

**MARCOS TEÓRICOS DA
COMPOSIÇÃO
CONTEMPORÂNEA
NA UFBA**



**Oliveira, Cerqueira,
Herrera, Biriotti e Vaz:
A “Declaração de princí-
pios dos Compositores da
Bahia” em depoimentos**

**Ilza Nogueira
Comentários Críticos**

**Universidade Federal da Bahia
Escola de Música**

**Marcos Teóricos da Composição Contemporânea na
UFBA**

III

*A “Declaração de princípios dos
Compositores da Bahia” em depoimentos*

por

**Jamary Oliveira, Fernando Cerqueira, Rufo Herrera,
León Biriotti e Guilherme Vaz**

[Salvador, 1966]

Salvador, Belo Horizonte, Montevideu, Brasília, 2006

**Ilza Nogueira
Comentários Críticos**

Universidade Federal da Bahia
Reitor: Prof. Dr. Naomar Monteiro de Almeida Filho

Escola de Música
Diretor: Prof. Horst Schwebel

Programa de Pós-Graduação em Música
Coordenação: Prof. Dr. Ricardo Mazzini Bordini

O482 Oliveira, Jamary.

C416 Cerqueira, Fernando.

H5651 Herrera, Rufo.

B6189 Biriotti, León.

V3931 Vaz, Guilherme.

A “Declaração de princípios dos Compositores da Bahia” em depoimentos.
/ Oliveira, Jamary; Cerqueira, Fernando; Herrera, Rufo; Biriotti, León;
Vaz, Guilherme. – Salvador: PPGMUS-UFBA, 2007.
(21 p.) . --- (Série Marcos Teóricos da Composição Contemporânea na
UFBA; III)

Acompanha comentários críticos de Ilza Nogueira

1. Manifesto Musical 2. Depoimentos I. Oliveira, Jamary; Cerqueira,
Fernando; Herrera, Rufo; Biriotti, León; Vaz, Guilherme; Nogueira, Ilza
II. Título III. Série

Organização Geral: Prof. Ilza Maria Costa Nogueira, PhD
Coordenação Editorial: Prof. Dr. Pablo Sotuyo Blanco
Idealização da Capa: Piero Bastianelli
Editoração gráfica deste volume: Pablo Sotuyo Blanco, 2007.

O projeto "Marcos Históricos da Composição Contemporânea na UFBA" vem-se desenvolvendo desde Agosto de 2000, com o objetivo da identificação, estudo analítico e divulgação de obras musicais e textos teóricos de valor histórico na trajetória da "Escola de Composição da UFBA" durante o século XX.

Articula-se em duas séries de publicações diferenciadas: 1) "Marcos Históricos da Composição Contemporânea na UFBA" – edições de partituras com comentários analíticos, e 2) "Marcos Teóricos da Composição Contemporânea na UFBA" – edições de textos teóricos com comentários críticos.

Partindo da gênese do "Grupo de Compositores da Bahia" (o Concerto da Semana Santa de 1966), reúne composições premiadas nos vários certames culturais nacionais e internacionais, cuja repercussão inseriu a Escola de Música da UFBA, definitivamente, na vanguarda musical brasileira.

Com estas séries, estimula-se a representação dessas obras, assim como difunde-se também o pensamento teórico daqueles que fizeram da nossa instituição uma referência histórica da música brasileira de concerto no século XX. Paralelamente, os comentários analíticos ou críticos anexos a cada publicação aprofundam o conhecimento das características estilísticas dos compositores da UFBA e dos paradigmas conceituais com os quais trabalharam, fomentando um diálogo saudável entre compositores e pesquisadores da teoria composicional.

Idealizado e coordenado pela Prof.^a Dra. Ilza Nogueira, este projeto concretiza uma colaboração intelectual entre os Programas de Pós-Graduação em Música das Universidades Federais da Paraíba (instituição de origem da pesquisadora coordenadora da pesquisa) e da Bahia (instituição editora). Propõe-se como modelo de integração de esforços institucionais em prol do desenvolvimento da pesquisa musicológica, nos seus diversos ramos, e da divulgação de um segmento expressivo da produção musical brasileira, nos seus diferentes contornos estéticos.

Prof. Horst Schwebel
Diretor da Escola de Música
Universidade Federal da Bahia

I

DECLARAÇÃO de princípios dos Compositores da Bahia

Artigo único – principalmente estamos contra todo e qualquer princípio declarado.

II

O Grupo de Compositores da Bahia, reunido em assembléia “ordinária” delibera que:

1. Qualquer aplauso ou manifestação . . . (censurado) é considerado subversão;
2. São manifestações permitidas:
 - a) vaías
 - b) assobios
 - c) tomates
 - d) ovos podresnota: esta deliberação foi tomada, em virtude de serem as manifestações mais naturais, entre os “subdesenvolvidos”;
3. Com referência aos intérpretes, faz-se necessário salientar que são inocentes. Convém poupá-los para os próximos concertos;
4. Aconselha-se aguardar o final, onde haverá uma pequena demonstração de civilização – explosão de instintos . . . (censurado);
5. O que ocorrer de normal não será de responsabilidade nossa;
6. Não se revogue indisposições em contrário.

Salvador-Bahia, 30-11-66